

ACTA N.º 20/2003

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PENICHE,
REALIZADA NO DIA 26 DE MAIO DE 2003:

Aos vinte e seis dias do mês de Maio do ano dois mil e três, nesta cidade de Peniche, edifício dos Paços do Concelho e Sala de Sessões, estando presentes os Excelentíssimos Senhores Jorge Manuel Rosendo Gonçalves, Presidente, Luís Gonzaga Franco Pinto, Vice-Presidente, Vítor Manuel Farricha Mamede, Jorge Serafim Silva Abrantes, Clara Maria Bruno Filipe e Emídio Manuel Tavares Barradas, Vereadores, reuniu, ordinariamente, a Câmara Municipal de Peniche.

A reunião foi aberta, pelo Senhor Presidente, eram catorze horas e quarenta e cinco minutos.

Não compareceu à reunião o Senhor Vereador António José Correia.

A Câmara passou a apreciar os assuntos a seguir indicados, tendo as deliberações, quando não sejam indicados outro resultado e forma de votação, sido tomadas por unanimidade e votação nominal.

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

No período Antes da Ordem do Dia usaram da palavra os seguintes membros da Câmara, sobre os assuntos e pela forma que se indicam:

Senhor Vereador Jorge Abrantes:

Solicitou informação sobre o ponto da situação quanto às obras das vias alternativas ao IP6 para o Casal da Vala, da responsabilidade da Câmara, e perguntou se se prevê melhoria, para além do já efectuado, quanto ao acesso aos estaleiros navais, pela via envolvente da 2.ª fase do porto de pesca. O Senhor Presidente esclareceu que, quanto ao IP6, se aguarda o parecer do ICN, junto do qual se estão a fazer diligências, uma vez que parte da via será construída na Rede Natura; quanto aos acessos aos estaleiros navais, informou de que se procedeu já a uma intervenção rápida, prevendo-se a continuação de trabalhos para a sua melhoria.

Senhor Vereador Vítor Mamede:

Deu conhecimento da sua participação na “Avé Maria do Fado”, na Igreja de S. Pedro, no passado Sábado, e, no Domingo, no Encontro Nacional de Charadistas.

Senhor Vice-Presidente da Câmara:

- Informou da sua participação nos festejos de S. Bernardino, no dia 20;
- Deu conhecimento, também, da sua participação, no dia 22, no Seminário de Municípios com Portos Piscatórios, promovido pela ANMP, no Algarve, onde apresentou o projecto sobre a gestão portuária;
- Informou, ainda, da sua participação, no Sábado, no jantar comemorativo dos 102 anos do Clube Recreativo Penichense e, no Domingo, nas comemorações dos 25 anos da Associação Recreativa de Ribafria.

Senhor Presidente da Câmara:

Informou da forma como decorreu a sua visita à Áustria e República Checa, integrado numa comitiva da AMO, e da reunião que teve com o gestor do PORLVT, o qual se vai deslocar brevemente a Peniche, a fim de se estudarem alterações à medida 1.5 – Valorização Territorial, dado o atraso que se verifica na elaboração dos estudos sobre o fosso das muralhas, a propósito dos quais deu também conhecimento da reunião que sobre o mesmo se irão realizar nos primeiros dias de Junho.

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

ACTAS DE REUNIÕES ANTERIORES:

Foi presente e assinada a acta da reunião camarária realizada no dia dezanove de Maio corrente, tendo sido previamente distribuídas fotocópias pelos Senhores Vereadores.

BALANCETES:

Foram presentes os balancetes dos fundos da tesouraria da Câmara Municipal e dos Serviços Municipalizados do dia vinte e três de Maio corrente, tendo a Câmara verificado e aprovado os saldos de, respectivamente:

Câmara Municipal (de operações orçamentais): 215.761,70 € (duzentos e quinze mil setecentos e sessenta e um euros e setenta centimos).

Câmara Municipal (de operações não orçamentais): 194.402,61 € (cento e noventa e quatro mil quatrocentos e dois euros e sessenta e um centimos).

Serviços Municipalizados (de operações orçamentais): 427.287,66 € (quatrocentos e vinte e sete mil duzentos e oitenta e sete euros e sessenta e seis centimos).

Serviços Municipalizados (de receita consignada): 390.854,88 € (trezentos e noventa mil oitocentos e cinquenta e quatro euros e oitenta e oito centimos).

DESPACHOS PROFERIDOS AO ABRIGO DE DELIBERAÇÕES DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS:

O Senhor Presidente deu conhecimento à Câmara dos despachos proferidos na última semana ao abrigo de deliberações de delegação de competências e abrangidas pelo disposto no número três do artigo 65.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro.

CORRESPONDÊNCIA:

Foi presente e apreciada a seguinte correspondência:

* Ofício n.º 6587, datado de 15.5.2003, da Câmara Municipal da Maia, remetendo convite para estar presente numa homenagem, a realizar no próximo dia 1 de Junho, em honra do Senhor Professor Doutor José Vieira de Carvalho.

- Tomado conhecimento. (P.º 40/06)

* Email, datado de 21.5.2003, da Inspeção-Geral das Actividades Económicas, remetendo, para conhecimento, ficheiros contendo o resumo da actividade operacional daquela Inspeção-Geral, relativa ao mês de Abril.

- Tomado conhecimento. (P.º 16/01)

* Carta n.º 22/03, datada de 22.5.2003, do Grupo Desportivo de Peniche, solicitando autorização para proceder à cobrança das importâncias devidas pela ocupação de terrado, relativas à feira mensal de Junho.

- Deliberado autorizar a cobrança conforme solicitado, devendo dar-se conhecimento à fiscalização municipal. (P.º 11/03)

* Carta, datada de 20.5.2003, do Senhor Fernando José Cordeiro Dias, concessionário do “Pavilhão Mar e Sol”, situado na Berlenga, apresentando uma exposição e solicitando que se mantenha o direito à prorrogação da exploração daquele pavilhão até finalizar os três anos.

- Deliberado:

1.º- Esclarecer o concessionário de que, tal como consta das respectivas condições, a concessão foi feita por 5 anos, pelo que terminará no final do corrente ano, pois a renovação por mais 3 anos apenas se verificaria se nenhuma das partes denunciasse o contrato, ou seja, não constituiria ou constitui um direito, mas apenas uma possibilidade dependente da vontade de ambas as partes;

2.º- Com vista a possibilitar negociações com o concessionário e com a reserva de que a Câmara poderá vir a denunciar o contrato até final de Novembro próximo, suspender a deliberação de 5/5/2003 no que respeita à denúncia do contrato de concessão do “Pavilhão Mar e Sol” da Berlenga. (P.º 32/02)

* Carta n.º 415, datada de 20.5.2003, da Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos D. Luís de Ataíde, agradecendo o apoio logístico prestado aquando da participação de alunos daquela escola no Campeonato Distrital do “Jogo do 24”, em Leiria, e dando conhecimento das classificações conquistadas pelos mesmos.

- Deliberado felicitar Bin Heng Yang, aluno do 7.º ano, turma A, da Escola Básica 2-3 D. Luís de Ataíde, pela conquista da medalha de ouro no Campeonato Distrital do “Jogo do 24” e por representar o distrito e o concelho no Campeonato Nacional do “Jogo do 24” e convidá-lo a comparecer em próxima reunião da Câmara, a fim de receber lembrança alusiva ao facto. (P.º 37)

LEGISLAÇÃO:

A Câmara tomou conhecimento da seguinte legislação, recentemente publicada no Diário da República:

- Decreto-Lei n.º 101/2003, de 23.5.2003, que fixa ao pessoal admitido em lugares de quadros de serviços e organismos da administração pública central, através de recrutamento externo, um período mínimo de exercício de funções nos serviços e organismos para onde foi recrutado.

- Decreto-Lei n.º 103/2003, de 23.5.2003, que adita o artigo 4.º A ao Decreto-Lei n.º 379/93, de 5 de Novembro, que estabelece o regime de exploração e gestão dos sistemas multimunicipais e municipais de captação, tratamento e distribuição de água para consumo público, de recolha, tratamento e rejeição de efluentes e de recolha e tratamento de resíduos sólidos.

- Decreto-Lei n.º 104/2003, de 23.5.2003, que extingue as comissões de coordenação regionais e as direcções regionais do ambiente e do ordenamento do território e cria as comissões de coordenação e desenvolvimento regional no âmbito do Ministério das Cidades, Ordenamento do Território e Ambiente.

REGULAMENTO SOBRE O LICENCIAMENTO DAS ACTIVIDADES PREVISTAS NOS DECRETOS-LEI N.ºS 264/2002 E 310/2002, DE 25 DE NOVEMBRO E 18 DE DEZEMBRO:

A Câmara tomou conhecimento da publicação na II Série do Diário da República, no dia 20 de Maio de 2003, do Regulamento sobre o Licenciamento das Actividades Previstas nos Decretos-Lei n.ºs 264/2002 e 310/2002, de 25 de Novembro e 18 de Dezembro.

PATRIMÓNIO:

Alienação de terrenos:

* Requerimento, em nome de José Manuel Sousa Dias, solicitando a realização de

escritura de compra e venda de uma parcela de terreno, sita na Rua 25 de Abril, em Ferrel, para efeitos de registo na Conservatória do Registo Predial.

- Deliberado que seja celebrada a escritura de compra e venda, devendo consignar-se nela que o terreno vendido corresponde ao titulado pelo alvará n.º 639, de 15.2.1991. (P.º 32/03)

* Requerimento, em nome de Hermínio Silvestre Teodoro & Outros, solicitando a alienação de uma parcela de terreno, com a área de 114 m², sita na Rua 25 de Abril, em Ferrel.

- Deliberado alienar a parcela de terreno aos requerentes, com a área de 114 m², pela importância de 11 €/m², devendo a área exacta ser confirmada pelos serviços de topografia. (P.º 32/03)

Habitação social – fixação de renda de casa:

* Foi presente uma informação da técnica superior de serviço social, dando parecer favorável ao pedido efectuado pelo Senhor Daniel Ferreira Alexandre para reapreciação do valor da renda de casa, correspondente ao fogo situado no Edifício Coosofi, na Rua Fonte da Nora, Letra E, 2.º Tardoz, em Peniche, em virtude do seu agregado familiar ter aumentado.

- Deliberado fixar a renda em 28,20 € mensais. (P.º 32/02)

MERCADO MUNICIPAL:

* Requerimento, em nome de José da Graça Valente Mendes, residente na Rua 3 de Agosto, n.º 3, em S. Gregório, solicitando a concessão do direito à ocupação da banca n.º 13, 1.ª classe do Mercado Municipal.

- Deliberado deferir, nas condições requeridas. (P.º Mercado)

DEMOLIÇÃO DE EDIFÍCIO:

A Câmara deliberou ratificar os despachos do Senhor Vice-Presidente, datados de 22 do mês em curso, pelos quais se determinou a realização da vistoria e a demolição da construção que oferecia perigo iminente de desmoronamento, situada na Estrada Nacional 114, em Atouguia da Baleia, pertencente a Francisco José Leal Dias Clara.

OCUPAÇÃO DA VIA PÚBLICA:

* Foi presente uma carta, datada de 13.5.2003, em nome de Ana Isabel Ramos Alves, proprietária do estabelecimento de restauração, denominado “Beira-Mar”, situado na Avenida do Mar, em Peniche, solicitando a permanência da esplanada que possui até à remodelação dos restantes espaços semelhantes e existentes na zona.

- Deliberado manter a deliberação de 5.5.2003 que determinou a demolição e remoção da esplanada. (P.º 676/99-DHU)

DIA NACIONAL DO PESCADOR – PROGRAMA:

A Câmara deliberou aprovar o programa proposto para levar a cabo no próximo dia 31 de Maio, inserido nas comemorações do Dia Nacional do Pescador. (P.º 11/04)

DIA MUNDIAL DA CRIANÇA:

A Câmara tomou conhecimento do programa elaborado para a comemoração do Dia Mundial da Criança, que terá lugar no próximo dia 1 de Junho, no Parque dos Bombeiros Voluntários de Peniche. (P.º 11/04)

PROJECTO “VAMOS COLORIR AS FÉRIAS/VERÃO 2003”:

* Elaborado pelo PAC – Peniche Amigos Clube, foi presente o projecto referido em epígrafe, o qual visa, essencialmente, realizar várias actividades lúdico-culturais de modo a ocupar as crianças nas próximas férias de Verão.

- Deliberado autorizar a realização do projecto na Escola n.º 4, durante o período de férias. (P.º 11/03)

TABELA DE TAXAS E LICENÇAS:

Considerando que as taxas que vêm sendo cobradas pela utilização do apoio de campismo da Berlenga se não encontram aprovadas pela Assembleia Municipal e que, não reunindo a Assembleia em tempo que obvie à interrupção da sua cobrança, se impõe que os seus valores se apliquem de imediato, a Câmara deliberou:

1.º- Que seja proposto à Assembleia Municipal que aprove o aditamento do número 9) ao artigo 19.º da Tabela de Taxas e Licenças do Município, com a seguinte redacção:

9) APOIO DE CAMPISMO DA BERLENGA:

- a) Tendas até 2 pessoas, por dia e por cada uma 8,00 €
- b) Tendas para 3 pessoas, por dia e por cada uma 11,50 €
- c) Tendas para 4 pessoas, por dia e por cada uma 15,00 €

2.º- Que as novas taxas passem a vigorar a partir de 1 de Junho próximo, solicitando-se à Assembleia Municipal a ratificação desta deliberação.

REGULAMENTO MUNICIPAL DA URBANIZAÇÃO E EDIFICAÇÃO:

Considerando que vai entrar em vigor, no próximo dia 31, o Regulamento em epígrafe e as taxas nele previstas;

Considerando que, nos termos do mesmo, um dos coeficientes a aplicar para apuramento das taxas devidas pela realização, reforço e manutenção de infraestruturas urbanísticas é calculado em função do plano plurianual de investimentos (PPI);

Considerando que, aquando do deferimento dos pedidos de licenciamento de obras e loteamentos, se não procedeu à liquidação das taxas por eles devidas, nem se fez a respectiva comunicação, a Câmara deliberou:

1.º- Considerar que o valor total do PPI para 2003, conforme documento previsional oportunamente aprovado nos termos legais, é de 10.037.317,00 €, sendo 6.549.817,00 € da Câmara e 3.487.500,00 € dos Serviços Municipalizados;

2.º- Autorizar o Senhor Presidente a transferir mensalmente para os Serviços Municipalizados a parte da taxa a cobrar por infraestruturas correspondente à parte que lhe pertence no PPI;

3.º- Que, sem prejuízo de em relação às restantes taxas previstas no regulamento passarem a ser cobradas pelos valores nele previstos a partir de 31 de Maio corrente, deverão as respeitantes aos processos de obras e loteamentos licenciados (deferidos) até à presente data e cujo despacho ou deliberação se encontre em vigor, ser cobradas as taxas e compensações actualmente em vigor, desde que sejam pagas até ao dia 16 de Junho próximo, ou pela novas taxas se pagas depois daquela data, devendo os titulares dos processos ser informados, de imediato, em conformidade. As taxas e compensações abrangidas pela presente deliberação são as constantes dos quadros I, II, III, V e VII anexas ao regulamento e dos capítulos XI e XII.

DIA NACIONAL DO PESCADOR – VOTO DE LOUVOR E RECONHECIMENTO:

Como forma de assinalar o Dia Nacional do Pescador, que decorrerá no próximo dia 31, à semelhança do que tem sido feito nos anos anteriores e na sequência de proposta do Sindicato

dos Trabalhadores da Pesca do Centro e da Associação Mútua Financeira Livre dos Armadores de Pesca, a Câmara deliberou atribuir um **Voto de Louvor** e **Público Reconhecimento** às seguintes personalidades, como forma de, por esta via, homenagear os Homens do Mar, que, pela sua dedicação à causa da pesca, são merecedores de especial distinção:

“1. Francisco do Carmo Líbano

Nasceu em Portimão aos 15 dias do mês de Agosto do ano de 1928, filho de Francisco Líbano e de Matilde do Carmo.

Abraçou a actividade piscatória com 22 anos de idade.

Chegou a Peniche em 3 de Abril de 1950, onde reside desde aquela data. Reformou-se com 60 anos de idade.

Pescador de profissão, um “ilustre desconhecido” como tantos outros homens, que se fizeram ao mar para sustentar suas famílias. Tornou-se conhecido no meio piscatório de Peniche no princípio da década de sessenta.

Achando certamente pesada uma das tarefas que lhe estava confiada, idealizou e construiu o transporte móvel para as cestas de peixe que dos respectivos barcos, eram levadas para a lota e desta para as camionetas ou armazéns dos compradores.

Aos olhos de hoje, pode parecer uma solução óbvia, à data foi um salto na história da pesca e um descanso para os ombros e as costas dos pescadores. Até então o peixe era transportado em cestos de verga (quase sempre três de cada vez), enfiados em varas e transportados aos ombros por dois homens. Era um processo primitivo e quase de escravatura.

O Francisco Líbano pensou e executou sozinho o seu “carrinho”, que rapidamente se multiplicou por algumas dezenas a circular pela antiga Ribeira de Peniche.

A Classe Piscatória de Peniche reconhece-se, numa homenagem tardia mas merecida ao pescador Francisco do Carmo Líbano.”

2. José Martinho Fernandes

Pessoa conhecida em toda a faixa costeira Portuguesa por “Mestre José Patas” nasceu em 1921 na pequena aldeia de Ribamar, concelho da Lourinhã.

Filho de pai armador – pescador, desde muito novo enveredou pelos caminhos do seu ascendente quando na época ainda só existiam traineiras a remos. Sem idade para embarcar, ajudava os tripulantes de seu pai na praia do Porto Novo a picar ova de bacalhau, que misturadas com farelos servia como engodo para a captura da sardinha.

Já rapaz e depois de rotinado nas fainas, rumou a Peniche, embarcando nas traineiras então motorizadas, ganhando desde logo a confiança dos seus superiores, não só pelo seu desempenho como tripulante, mas também por ser uma pessoa com uma cultura bastante elevada.

Depois de cumprir o serviço militar radicou-se definitivamente na terra que escolhera para trabalhar e, passados poucos anos, depois de comprovados os atributos para a pesca, foi chamado a governação, posto que não deixaria até dar por terminada a sua actividade já com 73 anos de idade.

Pelo caminho deixou uma carreira a todos os títulos notável na pesca, vincando a sua personalidade por todos os portos do continente, onde quer que entrasse para descarregar o pescado.

Sendo um dos pioneiros a desbravar as difíceis e perigosas águas da Figueira da Foz e Aveiro, ajudou a fazer florescer o comércio nas lotas destas terras.

Não se contentando por ser somente um grande pescador, dedicou-se com bastante empenho a muitas causas ligadas ao sector ou às mais diversas em que era reclamada a sua presença.

Dotado de uma elevada inteligência, foi obreiro da luta que encetou com outros companheiros contra o regime de então, na conquista do descanso semanal para os homens do mar. Entretanto, durante largos anos encabeçou as diversas comissões de festas da Nossa Sr.^a da Boa Viagem, ajudando com o seu trabalho a dinamizar e enriquecer o que é hoje o acontecimento mais emblemático da Cidade.

Mais tarde com a colaboração de três colegas fundou a A.M.A.P. dando voz a todos os armadores junto das instâncias superiores do sector.

Após a sua fundação, foi membro da comissão de representantes Portugueses na discussão e elaboração dos contratos de quotas de pesca internacionais com os homólogos do país vizinho.

Foi também vereador da Câmara Municipal de Peniche e mais tarde candidato ao cargo de presidente da mesma câmara.

Ao longo da sua vida de trabalho foi proprietário de oito embarcações de pesca, ajudando a alimentar através dos postos de trabalho centenas de famílias.

Por variadíssimas vezes, foi chamado a representar a terra ou o sector da pesca, sempre com a disponibilidade extrema, dando o seu melhor em prol da sociedade e sem nunca requerer para si ou para os seus, qualquer favor ou benefício por mais simples que fossem.

Seria impossível enumerar neste texto todos os seus atributos e horas de repouso necessárias à sua actividade, que perdeu para atender ou colaborar sempre em qualquer assunto mesmo fora do seu âmbito, assim o justificassem sem nunca descurar a pesca ou o mar para o qual nascera.

Por todos os motivos aqui apontados, pelo grande armador – pescador e pelo grande homem de carácter irrepreensível e que continua a ter, com a graça de Deus apesar dos seus 82 anos de idade, creio que toda a população marítima da Cidade de Peniche, estará de acordo com esta pequena mas mais do que merecida e justa homenagem, ao homem que tudo fez, para elevar o bom nome da sua terra de adopção e dos seus pescadores, ao mais alto nível.

3. Luís de Gonzaga Ferreira Correia Peixoto

Filho de João Correia Peixoto e de Umbelina Cândida Ferreira Correia Peixoto, nasceu em Peniche, a 5 de Outubro de 1907, terminou o Liceu em 1924 e matriculou-se na Faculdade de Direito, em Lisboa. Após o falecimento de seu pai, em 28 de Outubro de 1918, tornou-se Industrial da Pesca da Sardinha, de 1928 a 1965, tendo sido Armador da “Paz & União”(armação Valenciana), “Airo” (pesca da lagosta), “Garraz” (pesca do anzol e redes de emalhar), “Alcatraz” (escaler) e ainda das Traineiras, “Rosita”, “Umbelina”, “Maria de Lourdes”, “Maria d’ Arrábida”, “Umbelina Maria/ Hipocampo”, “Flor de Lis”, “Luisa Maria”, “Maria Raquel”, “Albatroz”, “Alga”, “Lusitânia” e “Ladino”. Esta actividade, não lhe permitia frequentar as aulas de Direito, com a assiduidade que desejava, o que o levou a desistir do curso.

De 1946 a 1968, teve oportunidade de colaborar, como sócio- gerente numa das firmas dedicadas à Indústria de Congelação – a “Frigo”, o que com grande esforço e insistência permitiu que fosse introduzido, no nosso mercado, o peixe congelado e posteriormente os vegetais e os frutos congelados.

Em 1991, foi publicado o seu primeiro trabalho, “Apontamentos para a História da pesca da sardinha e da construção naval em Peniche”, que, de certo modo, é reflexo da sua actividade como industrial e da sua extrema necessidade de mandar construir barcos para a pesca.

Uma máquina fotográfica, oferecida por sua mãe ao terminar o 1º ano do liceu, permitiu-lhe começar a ganhar o gosto pela fotografia e, em 1919 começar a fotografar e vir a

concorrer a algumas exposições nacionais e internacionais de fotografia, obtendo até, algumas boas classificações.

Algumas fotografias obtidas em Peniche, deram lugar á elaboração de um novo trabalho, “Peniche – 100 anos através da fotografia”, com 1ª edição em 1993 e 2ª edição em 1994. E como que numa continuação desta sua obra, fotografou determinados pormenores urbanísticos, que testemunham o passado, os quais proporcionaram a publicação de mais um trabalho, “Peniche - Pormenores que testemunham o passado” com 1ª edição em 1996 e 2ª edição em 1997.

Em 1999, surge mais um contributo seu para a história local, o livro, “Casos lembrados e gente” e, em 2002, “Subsídios para a História da Arte de Anzol, Redes de Emalhar e Covos em Peniche”.

Por isto, parece-nos de toda a justiça homenagear este homem, desde muito jovem ligado ao mar e que ao longo da sua vida, tem sabido merecer a estima e consideração da população deste concelho.”

ACAMPAMENTOS OCASIONAIS:

* Acompanhados dos respectivos autos de vistoria, foram presentes e apreciados os seguintes pedidos de licenciamento do exercício de actividade de acampamento ocasional, para a próxima época balnear, situados na Avenida do Mar, em Casais do Baleal:

- Maria da Conceição Oliveira;
- Albino Moita Miguel;
- Tomé Lourenço.

- Deliberado, em relação aos três pedidos, informar de que a Câmara apenas está disponível para autorizar os acampamentos ocasionais no corrente ano e se antes derem satisfação aos requisitos constantes dos respectivos autos de vistoria, de que deverá enviar-se cópia.

Assim, se estiverem interessados, deverão informar da data em que tiverem dado cumprimento ao constante dos autos, a fim de ser verificado, com declaração de que tomaram conhecimento de que os acampamentos não serão autorizados em anos futuros.

* Foi ainda presente um requerimento, em nome do Sporting Clube da Estrada, solicitando também o licenciamento do exercício de actividade de acampamento ocasional, no período de Junho a Setembro de 2003, já presente em reunião anterior.

- Deliberado deferir, devendo dar cumprimento às condições constantes do auto de vistoria, de que se entregará cópia.

VIABILIDADE DE CONSTRUÇÃO:

Foram presentes e apreciados os pedidos de informação, acerca da viabilidade de construção, a seguir indicados, os quais foram objecto das deliberações adiante referidas:

* Em nome de Norberto José Grandela Oliveira, para construção de uma moradia unifamiliar, no Ninho do Corvo, em Ferrel, já presente em reunião anterior e acompanhado agora de um pedido de reapreciação.

- Deliberado informar de que os serviços estão a elaborar um plano de alinhamentos para o local, pelo que o pedido de reapreciação ficará a aguardar a aprovação desse plano, a fim de eventual decisão favorável se conformar com o mesmo, no que respeita à implantação da habitação.

LICENCIAMENTO DE OBRAS PARTICULARES:

Foram presentes e apreciados os seguintes processos de licenciamento de obras particulares, os quais foram objecto das deliberações adiante referidas:

* Proc.º N.º 210/03, em nome de Jorge Oliveira Ferreira, para construção de uma esplanada, no Largo da Ribeira, n.º 39, em Peniche.

- Deliberado indeferir.

* Proc.º N.º 149/03, em nome de Carlos Correia Bruno, para construção de uma garagem, numa propriedade situada no Casal da Cruz, em Atouguia da Baleia.

- Deliberado aprovar o projecto de arquitectura, devendo apresentar os projectos das especialidades referidos na informação da DHU e, nos termos do Código Civil e por questões estéticas e de inserção no ambiente urbano – n.º 4 do artigo 24.º do Decreto-Lei n.º 555/99, implantar a edificação a 1,5 m do limite da propriedade, pelo que, com os projectos das especialidades, deverá apresentar nova planta de implantação que respeite aquela distância.

* Proc.º N.º 211/01, em nome de Rui Manuel Dias de Campos, para proceder à legalização e ampliação de uma moradia e construção de uma garagem, sitos na Rua Casal da Cruz, n.º 60A, em Atouguia da Baleia, já presente e aprovado em reunião anterior e acompanhado agora de uma reclamação em nome de João Vala Bruno.

- Deliberado transmitir ao reclamante, João Vala Bruno, a informação da DHU, de 26.12.2002, sendo que a solução exacta a aprovar quanto ao afastamento dependerá sempre do tipo de construção a efectuar.

* Foi novamente presente uma informação dos Serviços de Fiscalização, datada de 6.2.2003, dando conhecimento que o Senhor Manuel Jorge Oliveira Ferreira procedeu à cobertura do logradouro fronteiro à sua carpintaria, sita em Ferrel, acompanhado agora de informação da DPOE.

- Deliberado que seja instaurado, de imediato o processo de contra-ordenação e que a DGUO o informe da viabilidade de a obra vir a ser legalizada.

ENCERRAMENTO:

Sendo dezanove horas, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião, da qual, para constar, se lavrou a presente acta, que, para efeitos imediatos, foi totalmente aprovada em minuta no final da mesma, nos termos do número três do artigo nonagésimo segundo da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro.

E eu, _____, Chefe da Divisão Administrativa, servindo de Director do Departamento de Administração e Finanças, a subscrevo e assino.